



Três vencedores do primeiro Concurso de Redação do Prêmio Engenho de Jornalismo passarão por diversas editorias do jornal. "É uma atividade que se aprende na prática", comemora a estudante Maria Clara Britto

Correio recebe estudantes para mentoria

» GABRIELLA BRAZ

O Prêmio Engenho de Jornalismo chegou à 21ª edição e, neste ano, decidiu ampliar a atuação para um público essencial para o futuro da profissão: os estudantes. Em 2025, alunos de diversas universidades do Distrito Federal tiveram a oportunidade de assistir a palestras e debates no Festival de Jornalismo e de concorrer no Concurso de Redação do prêmio. O **Correio** esteve presente nas iniciativas e vai receber os três vencedores para uma mentoria por diversas editorias.

A vencedora do concurso, Maria Clara Britto, 21 anos, conta que

está animada para a experiência. "Acho que posso aprender bastante durante esse período. Jornalismo é uma atividade que se aprende muito na prática", comenta.

A estudante do UniCEUB afirma que está ansiosa para ver como funciona a editoria de política, área em que pretende se especializar. Atualmente, ela atua na outra ponta desse processo, como estagiária da Câmara dos Deputados. "Quero ver como é esse trabalho por fora", avisa.

Os alunos de jornalismo da Universidade Católica de Brasília (UCB) Joyce Kelly Viana Teles e Gabriel de Paulo Carvalho ficaram na segunda e terceira colocação,



Universitários do DF tiveram a oportunidade de assistir a palestras e debates no Festival de Jornalismo

respectivamente. O tema da redação deste ano foi "O que você faria diferente". Inspirado no documentário *Escola Base: um repórter enfrenta o passado*, os estudantes foram desafiados a refletir sobre a ética jornalística no caso emblemático.

Além da experiência nas redações parceiras, os três vencedores vão participar da cerimônia de

premiação, que acontece em 30 de setembro, no Teatro Nacional, e receber prêmio em dinheiro no valor de R\$ 3 mil para o primeiro colocado, R\$ 2 mil para o segundo e R\$ 1 mil para o terceiro.

Fortalecimento

Para a presidente do Prêmio Engenho, Kátia Cubel, a edição reuniu

três elementos fundamentais para a formação de novos jornalistas: reflexões sobre a atuação profissional, aprendizados sobre o fazer jornalístico (a "receita de bolo", como ela apelida) e a prática com as mentorias nas redações.

A ideia de levar os estudantes para o centro das discussões nasceu de um desejo de contribuir para o fortalecimento e credibilidade

da imprensa em um momento de mudanças aceleradas, explica Cubel. "Nós pensamos em quantas pessoas passaram ao longo dos 20 anos de prêmios e decidimos pegar o conhecimento acumulado nessas edições e passar para os estudantes", conta.

A partir disso, o Prêmio Engenho se reuniu com representantes das universidades para entender os interesses dos discentes e com os veículos de imprensa, que vão promover mentoria com os ganhadores. "Depois dessa experiência, esperamos um fortalecimento do compromisso com o jornalismo por parte desses estudantes", aponta a presidente, que destaca o respeito à ética e a formação de pensamento crítico como competências essenciais.

Destacando o compromisso com o jornalismo no DF, o **Correio** esteve presente nos dois dias de festival. A editora Mariana Niederauer representou o veículo na abertura do segundo dia de programação, na quarta-feira (20/8). No primeiro dia, a colunista do **Correio Braziliense** Denise Rothenburg participou do Painel Jornalismo Especializado.

Arquivo pessoal



Cristina Del'Isola ressignificou o luto pela perda da filha, assassinada em 2004, aos 19 anos



Eduardo Fernandes/ CB/ DA PRESS

MEMÓRIA

O legado de Maria Cláudia

» EDUARDO FERNANDES

O Movimento Maria Cláudia Pela Paz realizou uma série de atividades no Parque que leva o nome da jovem, na 112/113 Sul, ontem. Em uma manhã regada de harmonia, amigos e familiares marcaram presença nesse encontro para lá de especial.

Para Cristina Del'Isola, 66 anos, mãe de Maria Cláudia, assassinada em 2004, aos 19 anos, momentos como esse são necessários, especialmente para celebrar a memória

da filha. "Estarmos aqui, reunidos, com pessoas tão queridas e até mesmo desconhecidos, é fundamental para seguirmos em frente. Nesse espaço, nos preocupamos tanto com a saúde física quanto mental de todos", completa.

Trabalhar tais emoções é um pilar do movimento e, mais do que isso, dos valores que sustentam o projeto e a vida de Cristina. Resignificar a dor é o principal ponto para ela, que também ajuda mulheres vítimas de violência, fazendo por esse público em nome das

boas lembranças que teve com a filha. "Nessa manhã, tivemos muitas programações. Dança, acolhimento e até animais para aqueles que gostariam de adotar. Nos preocupamos com tudo", finaliza.

Maria Cláudia Medeiros, 56, era aluna de Marco Antônio Del'Isola, no Colégio Marista. Com ele, costumava brincar que o nome da filha dele tinha sido em homenagem a ela, já que ambas são xarás. "Quando Maria Del'Isola nasceu, ele era meu professor. Brincava dizendo que o

nome veio porque a melhor aluna da sala, certamente, era eu", lembra. Presente ao encontro, se diz feliz por poder celebrar reuniões iguais a essa.

Mais do que isso, recorda das qualidades de Marco e da boa relação que sempre tiveram. "Quando a Maria Cláudia morreu, todos ficamos tristes, sobretudo pela história escabrosa do assassinato. Por isso, nos mantivemos nesse movimento, que é um show de amor e acolhimento. Aqui, mantemos as pessoas unidas, auxiliamos mães grávidas, solo e mulheres vulneráveis. O mal que aconteceu a ela virou uma corrente do bem para seguirmos adiante", acrescenta.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E O MERCADO DE TRABALHO

09.SET
a partir das 14h30

Auditório do
Correio Braziliense
(SIG Qd. 2. Lt. 340)

A educação profissional tem se mostrado uma das principais portas de entrada para o mercado de trabalho. Para discutir o tema, o **Correio Braziliense**, em parceria com o **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF)**, reúne especialistas e autoridades para debater os caminhos para uma formação mais eficaz, ágil e conectada com a atualidade.



Leia o QR Code e saiba mais sobre o evento

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands

Apoio:

SENAC Fecomércio Sesc